

PROGRAMA AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SÓCIO ECONÔMICO E CULTURAL DO POVO ZORÓ – 868/02

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Trocas de experiências e informações

- Ao término do projeto seus beneficiários estarão capacitados a organizar suas produções, e conservação das áreas de aldeia.
- Estarão com maior grau de consciência organizacional associativa, capacitados em administração e execução de pequenos projetos de iniciativa comunitária.
- Terão concretamente em favor da artesanaria Zoró, um catálogo de artesanatos, tratando também, dos bens naturais renováveis e os bens naturais devastados. Com que, oferecem maneiras de utilizá-los sem devastar a natureza, divulgando e expandindo os artigos e princípios indígenas à outras regiões e países.
- Estarão implantadas 02 unidades de piscicultura com o potencial de pelo menos 15 mil alevinos cada.
- Estarão implantadas 06 unidades de consórcio agroflorestal para recuperação e enriquecimento de áreas encapoeiradas com essências e palmácea, duas dessas unidades contendo ainda a implantação da cultura do café, uma unidade em cada aldeia.
- Implantadas 06 unidades de pomares em seis aldeias da Terra Indígena Zoró, uma em cada.
- Ao final do projeto estarão capacitados com novas técnicas de extração e manuseio de produtos do extrativismo como, Tucum e Castanha- do- Pará , através de cursos de capacitação “In'loco” estes mais especificamente destinado as mulheres.
- Estará instalado na Chácara Panderej, sede da associação, um galpão para armazenamento e organização de produção artesanal e do extrativismo.
- Ao final do projeto estarão melhor preparados para dar continuidade às ações através dos conhecimentos e práticas adquiridos mediante a assistência técnica especializada ao projeto.

1.1 Metas por ordem de prioridade :

Meta 03 – Elaboração de 01 catálogo de artesanato com tiragem de 1000 exemplares.

Meta 05 – Construção de 100 m² de um galpão para armazenamento da produção artesanal e extrativista na sede da associação em Ji Paraná/RO.

Meta 01 - Implantação de 18,5 hectares de consórcio agroflorestais (fruteiras, essências florestais, café). Distribuídos em 05 diferentes aldeias beneficiárias diretas e estas beneficiaram indiretamente 05 outras na ocasião consideradas sub aldeias

Meta 02 – Implantação de 02 unidades de piscicultura (uma na aldeia Guwa Puxurej e outra na aldeia Bubyrej)

Meta 04 – Realização de : 02 cursos de capacitação para o fortalecimento organizacional com aulas práticas e teóricas sobre as atividades inerentes ao projeto, com duração de 40 horas/aula cada * 02 cursos de capacitação para o manuseio e extração do óleo de tucum, com duração de 40 horas/aula cada.

* 06 cursos (01 em cada aldeia envolvida) de capacitação na torrefação e embalagem da Castanha-do-Pará, domínio do controle de qualidade e higiene, com duração de 40 horas/aula cada .

01 cursos de capacitação em gestão e princípios associativistas para lideranças das aldeias e diretores da associação, com duração de 40 horas/aula.

- Estes cursos foram substituídos por cursos de mecânica básica e de montagem da casa de farinha e fabricação de farinha com a mesma carga horária . Considerado na ocasião de execução de maior importância e necessidade da comunidade.

Meta – 06 – 1.998 a 2.002

Assistência técnica especializada na elaboração do projeto, bem como nas atividades do projeto.

2. Descreva como funciona o programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente de atuação.

O projeto funciona desde a sua implantação junho de 1.998 até a presente data, conciliando a prioridade que a comunidade deu para implantação das metas e o período propício para cada atividade. Na medida da execução de cada trabalho a comunidade foi envolvida em todos os aspectos, inclusive no que se referiu a contrapartida que foi fundamental para proporcionar o bom andamento e resultado do projeto.

Os recursos foram liberados por parcela de metas prioritizadas pela unidade beneficiária e executora. Na medida que eram executadas as metas se prestava contas da parcela desembolsada por meio de comprovação dos gastos em formulários padrão do PLANAFLORO e seus respectivos critérios. O desembolso das parcelas seguintes eram atrelados a aprovação dos comprovantes de gastos, bem como histórias realizadas pela gerência técnica do programa.

2.1 - Frente de atuação (objetivo geral) - Propulsionar o desenvolvimento econômico e social da comunidade indígena Zoró com melhor qualificação dos beneficiários na efetivação das modalidades e alternativas geradoras de melhorias ambientais, cultural, social e econômica. Reforçar as atividades integradas que propiciam educação ambiental e técnica no trato com a área, incrementando a renda, fortalecendo a instituição e subsidiando para uma melhor participação da mulher no contexto sócio-econômico das aldeias.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo). Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim - O Programa de Apoio as Iniciativas Comunitárias – PALC , é parte do plano Agropecuário e Florestal de Rondônia – PLANAFLORO , e foi idealizado com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável, com base na descentralização de algumas ações que o Estado pode repassar à execução dos mais diversos segmentos da sociedade civil organizada, através de financiamentos não reembolsáveis de apoio e fortalecimento das populações contemplados pelos programas nas áreas : Produtivas, Social, Ambiental e infra-estrutura .

4. Identifique o público alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual a proporção de homens e mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

4.1 - Toda a comunidade Zoró.

4.2 – Somam atualmente uma população de quase 430 indivíduos, dos seus beneficiários diretos, estão as populações das aldeias:

Angju Tapua – 13 famílias , com 16 mulheres e 16 homens , com uma população total de 44 pessoas

Aldeia Bubyrej – 16 famílias, com 19 mulheres e 21 homens, com uma população total de 88 pessoas.

Aldeia do Zan (Ipewirej) – 05 famílias, com 10 mulheres e 07 homens, com uma população total de 32 pessoas.

Aldeia Guwa Puxurej – 13 famílias, com 19 mulheres e 17 homens, com uma população total de 62 pessoas.

Aldeia Zawã Kej – 10 famílias, com 12 mulheres e 18 homens, com uma população total de 55 pessoas.

Aldeia Tamali Syn (Betabi) - 12 famílias, com 13 mulheres e 16 homens, com uma população total de 54 pessoas.

4.3 - Publico Beneficiário indireto por sub aldeias :

Aldeia Pawanewa - com uma população de 25 pessoas – beneficiária da aldeia Bubyrej

Aldeia Panjirawa - com uma população de 20 pessoas – beneficiária da aldeia Ipewirej (aldeia do Zan)

Aldeia Ikaraj - com uma população de 17 pessoas – beneficiária da aldeia Zawa Kej

Aldeia Webaj karaj - com uma população de 23 pessoas – beneficiária da aldeia Guwa Puxurej

Observação : São considerados público beneficiário direto as populações daquelas aldeias contempladas diretamente pelo projeto, sendo a maioria destes com idade acima de 11 anos, homens e mulheres. Da mesma forma os indiretos, que são as populações das sub aldeias vizinhas as mesmas.

4.4 – A seleção dos beneficiários foi em assembleia geral envolvendo todas as aldeias no momento da discussão sobre as perspectivas de projeto levantadas dentro da comunidade participante. A conspecto do projeto partiu da designação das comunidades.

4.5 – Os beneficiários do projeto participam do programa como parceiros nas contrapartida de mão-de-obra, infra-estrutura, etc.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais fontes de recurso financeiro (locais, estaduais, federais, privadas)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual de receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

Meta 03 – 1.998

Fonte Recursos – PLANAFLORO, desembolso 15.935,46

Contrapartida da Associação do Povo Zoró – 4.483,00

Contrapartida da FUNAI – Assistência na coordenação

do projeto e apoio na área administrativa e

financeira.

Meta 05 – 1.998

Fonte Recursos – PLANAFLORO, desembolso 6.027,00

Contrapartida da Associação do Povo Zoró – 1.900,00

Contrapartida da FUNAI – Assistência na coordenação

do projeto e apoio na área administrativa e

financeira.

Meta – 01 – 1.998

Fonte Recursos – PLANAFLORO, desembolso 34.125,16

Contrapartida da Associação do Povo Zoró – 16.392,00

Contrapartida da FUNAI – Assistência na coordenação

do projeto e apoio na área administrativa e

financeira.

Meta – 02 – 2.000

Fonte Recursos – PLANAFLORO, desembolso 26.662,12

Contrapartida da Associação do Povo Zoró – 7.884,00

Contrapartida da FUNAI – Assistência na coordenação

do projeto e apoio na área administrativa e

financeira.

Meta – 04 – 2.001/2.002

Fonte Recursos – PLANAFLORO, desembolso 17.238,64

Contrapartida da Associação do Povo Zoró – 5.140,00

Contrapartida da FUNAI – Assistência na coordenação

do projeto e apoio na área administrativa e

financeira.

Meta – 06 – 1.998 a 2.002

Fonte Recursos – PLANAFLORO, desembolso 10.864,00, Pagamento de assistência técnica para implantação das atividades de acordo com as respectivas metas .

Contrapartida da FUNAI – Assistência na coordenação

do projeto e apoio na área administrativa e financeira.

Total Desembolso PLANAFLORO – 110.852,28 (75,59%)

Total Contrapartida – 35.7999,70 (24,41%)

Total Geral do Projeto : R\$ 146.652,08

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

04 membros da diretoria da Associação do Povo Indígena Zoró — Proponente e executora do projeto. 01 técnico da área agropecuária, 01 técnico da área administrativa e financeira, 01 contador, 01 coordenador. Além de 70% da comunidade acima de 11 anos de idade artesãos e aqueles diretamente ligados aos trabalhos práticos do projeto.

6.1 — Quantos homens e quantas mulheres realizam função de direção (ou tomada de decisões) e quantas realizam funções de execução ?

A coordenação técnica do projeto é de uma mulher, os 04 membros diretores da associação são homens , mas como todo o processo foi realizado de forma participativa todos da comunidade homens , mulheres, jovens, adultos, crianças participam das tomadas de decisões e das atividades necessárias para a execução prática do projeto in loco .

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma.

Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Governo do Estado de Rondônia — através da Coordenação Geral do PLANAFLORO e do Programa de Apoio as Iniciativas Comunitárias — PALC - Analise, aprovação e financiamento do projeto.

Associação do Povo Indígena Zoró — Pangyjej — Proponente e executora do projeto
Fundação Nacional do Índio — FUNAI — Apoio técnico na coordenação do projeto.

CUNPIR — Coordenação da União das Nações e Povos Indígenas de Rondônia Noroeste do Mato Grosso e Sul do Amazonas - Promove a articulação entre as organizações indígenas no acompanhamento das políticas públicas do Estado

ACARAM — Articulação Rural de Ajuda Mútua — Trocas de experiências e informações

PACA — Proteção Ambiental de Cacoal - Trocas de experiências e informações

As perguntas 08 e 09 foram respondida nos questionamentos acima

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Sim , no caso da piscicultura foi inspirada primeiramente na necessidade de complementação e melhoria na qualidade alimentar da comunidade envolvida e na experiência que a associação teve através de um projeto piloto em sua sede, dos consórcios agroflorestais a inspiração foi de um projeto demonstrativo RECA na região de Rondônia especificamente com pupunha.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática?

A etapa chave de implementação se deu a princípio com a designação das necessidades da comunidade, metodologia, seguida de viabilidade técnica, econômica, impacto ambiental, etc. Ocorreram varias mudanças devido algumas falhas do programa mestre ou seja PLANAFLORO no atraso de recursos. Houve flexibilidade na aplicação das metas observando condições climáticas favoráveis e disponibilidade das comunidades e demais envolvidos. Por exemplo não aplicamos as metas conforme a ordem do projeto, os consórcios praticamente se multiplicaram, pois estavam inscritas somente as seis aldeias e foram contempladas mais 04 sub aldeias na implantação do consórcio agroflorestal. Na implantação das unidades de piscicultura estavam previstas 02 unidades e foram contempladas 03, beneficiando ao invés de 02, 03 aldeias. Além destas mudanças, é indescritível a forma em que esta ação articulou a comunidade, com muita interação nos planejamentos, levando a comunidade a reunir periodicamente para realização do planejamento estratégico participativo, havendo assim melhor fortalecimento institucional da associação em volta dos associados e melhor consciência associativista.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Dos obstáculos enfrentados até o momento, os maiores se deram na ocasião de implantação da meta 01 pois o período em que o PLANAFLORO liberou os recursos não era compatível com boas condições climáticas e de estradas para transporte das mudas. Todos das comunidades que tinham carro de carroceria ajudou a transportar as mudas até as aldeias menores pois

caminhão grande não chegava nestes locais . Outro obstáculo bastante intrigante foi a não manutenção de assistência técnica nas fases seguintes a implantação dos projetos, pois o programa não garantia assistência técnica permanente, consideramos que este fator poderia ter comprometido bastante o projeto se não fosse o esforço das comunidades em resolver os problemas sem as orientações necessárias.

12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O mecanismo de avaliação se dá em primeira instancia pela equipe técnica do PLANAFLORO que esporadicamente visitam as unidades do projeto e também durante as reuniões do planejamento estratégico do povo , onde todos os problemas são discutidos, levantados e encaminhados pela plenária composta por membros das comunidades de todas as aldeias beneficiárias diretas e indiretas do projeto.

Alguns resultados : 1000 exemplares do catálogo do artesanato do povo Zoró em CD ROM , envio de mais de 300 CD para entidades nacionais e internacionais, aumento na conquista do mercado e divulgação dos artesanatos, valorização e fortalecimento da cultura material, incentivo a outras etnias no resgate e valorização da cultura, tendo o artesanato como eixo principal .Incremento da renda familiar apurado da venda dos artesanatos Aumento e melhoria na qualidade de alimentação possibilitando facilidade de acesso ao peixe e espécies frutíferas, etc.

13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?
Consciência associativista , revitalização da cultura, melhor qualidade de vida

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

A inovação consiste pelo fato de anterior ao projeto não haver nenhuma organização em torno do artesanato que pudesse viabilizar a sua comercialização , consequentemente valorizando, melhorando a qualidade .Com o projeto todos estes obstáculos foram vencidos, se tem uma qualidade muito boa , são conhecidos em várias regiões e se consegue manter uma estabilidade de mercado/preço. O resgate de peças não conhecidas pelos jovens da atualidade foram superiores a 50 , com isto vieram os mitos, festa, etc. Também muito relevante foi o estímulo que a iniciativa do povo Zoró causou as etnias circunvizinhas como Gavão, Arara, Suruí, Karitiana e outras que ao verem o resultado obtido nesta experiência buscam também esta auto-affirmação que os Zoró conquistaram.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

Muito importante, acreditamos que com aumento da renda familiar e melhoria da qualidade de vida dentro do contexto sócio e cultural do povo em pauta, não combate , sim previne .

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania? (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

No momento em que a comunidade considerada classe minoritária se depara com a possibilidade de planejar e executar ações de acordo com suas perspectivas, vem exercendo sua cidadania talvez ainda reprimida pelo sistema e pela opressão das classes dominadoras. Os aspectos étnico e culturais bastante variados na região faz com que haja uma interação entre as etnias que as fortalecem e as levam ao desafio de muitas vezes terem que impor seu direito de exercer a tão falada cidadania.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

A mais significativa deficiência do projeto , considerada por nós como desafio, é a pouca escolarização dos diretores, pois estes se preparam e buscam ampliar suas sabedorias milenar visando conquistar suas cidadania e autonomia.